

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

8º
ANO

Semana 9

CIÊNCIAS HUMANAS

De 25/05 a 29/05/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta nona semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História e Geografia.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 25/05	TERÇA 26/05	QUARTA 27/05	QUINTA 28/05	SEXTA 29/05
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

O momento que vivemos têm nos exigido saber esperar de forma paciente, consciente, e em equilíbrio físico e emocional, aproveitando para perceber e contemplar tudo que acontece ao nosso redor para saber aproveitar todos os episódios. Vamos ao exercício da semana!

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, deite-se, se puder, e caso não, escolha a melhor posição para ficar.

Respire fundo e solte o ar, lentamente, por algumas vezes. Estique seu corpo e em seguida encolha, depois fique em uma posição confortável com os joelhos dobrados, as mãos próximas dele e o pescoço curvado, olhos abertos e focando o olhar em um ponto (como nos primeiros desafios). Nessa posição, e com olhar focado em um ponto, sem permitir que outros pensamentos façam parte do exercício, permaneça por 5 minutos.

Durante o exercício sinta seu corpo, respiração e ambiente. Cada vez que outro pensamento chegar, ou passar, interrompendo a sua concentração, o exercício deve ser reiniciado. O desafio será concluído quando você permanecer por 5 minutos em percepção, equilíbrio e meditação sem nenhuma interrupção.

Nesse exercício você experimentará ter concentração física, emocional e ambiental.

Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro. Sucesso!

Ciências Humanas – 8º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana IX– 25/05 a 29/05/2020

Data: 25/05/2020	
9h às 10h	História
Tema: Sociedade e Economia do Ouro no Brasil Colonial.	
Atividade	<p>1. Leia o texto abaixo:</p> <p style="text-align: center;">TEXTO Exploração do ouro</p> <p>Com a queda vertiginosa do preço do açúcar, o governo português passou a incentivar mais veementemente a busca por ouro, encontrado apenas no final do século XVII por bandeirantes paulistas em Minas Gerais.</p> <p>A notícia da descoberta espalhou-se rapidamente, provocando um grande aumento populacional na região das minas. Junto com as pessoas começaram os conflitos, como a Guerra dos Emboabas. As crescentes disputas pelo ouro aceleraram a organização administrativa da região pelo governo português.</p> <p>Administração das Minas O principal órgão administrativo, criado em 1702, foi a Intendência das Minas, responsável pela cobrança de impostos; fiscalização da mineração e a distribuição de terras para a mineração.</p> <p>Para combater o contrabando, o governo criou as Casas de Fundição, responsáveis por derreter o ouro, retirar o imposto devido à Coroa (o quinto – 20% do ouro encontrado), transformá-lo em barra e conceder o selo que garantia a legalidade do ouro. Quem fosse flagrado com ouro fora dessas determinações incorria em crime e podia sofrer severas punições. Parte da população, contrariada com essas medidas, promoveu a Revolta de Vila Rica em 1720. Já para controlar a extração de diamantes foi criada a Intendência das Minas em 1729.</p> <p>A sociedade mineradora Foi principalmente em função do ouro que, pela primeira vez na colônia, uma série de núcleos urbanos foram criados próximos uns dos outros. Minas Gerais se transformou num ótimo mercado consumidor com uma sociedade urbana onde, teoricamente, a mobilidade social era possível.</p> <p>A ilusão do lucro fácil gerou grandes gastos desnecessários, aumentando a pobreza e incentivando a arte (Arcadismo). Houve muita discussão sobre a pobreza mineira.</p> <p>Durante o século do ouro (1701-1800), a população colonial cresceu 11 vezes, passando de 300 mil habitantes para 3,25 milhões. A capital da colônia foi transferida de Salvador para o Rio de Janeiro em 1763 para facilitar o controle da região.</p> <p>Crise Na segunda metade do século XVIII a produção do ouro caiu brutalmente. Acreditando que a escassez do ouro se devia à negligência com o trabalho e ao contrabando, o governo aumentou o controle e a opressão.</p>

	<p>Em 1750, foi determinado que a soma total do quinto deveria atingir 100 arrobas (1 arroba equivale a 15 kg) de ouro por ano, os mineradores tiveram suas dívidas aumentadas. Em 1765 foi decretada a derrama: cobrança de todos os impostos atrasados, sem poupar ninguém.</p> <p>Nos primeiros 70 anos do século XVIII o Brasil produziu mais ouro do que toda a América espanhola em 357 anos. Essa produção correspondeu a 50% de todo o ouro mundial entre os séculos XV e XVIII. Mas grande quantidade desse ouro transferiu-se para a Inglaterra, com quem Portugal tinha grande dívida e grandes negócios, além de comprar dos ingleses toda a tecnologia de que precisava, perdendo assim a oportunidade de se desenvolver.</p> <p>II. Vamos Trabalhar:</p> <p>01. Assinale a alternativa correta sobre as sociedades mineira e açucareira.</p> <p>a) Tanto na sociedade açucareira como na mineradora havia profunda igualdade social.</p> <p>b) O trabalho nas lavouras açucareiras e nas minas era realizado exclusivamente por homens livres e assalariados.</p> <p>c) Ao contrário da sociedade açucareira do Nordeste, o centro da vida nas minas não eram as fazendas, mas as cidades, onde se aglomeravam milhares de pessoas. Ali os habitantes cuidavam de seus negócios, promoviam festas e participavam das atividades religiosas.</p> <p>d) A religiosidade não estava presente nas regiões mineradoras e açucareiras, pois a cultura religiosa dos africanos escravizados prevalecia sobre o cristianismo trazido pelos europeus.</p> <p>e) Nas minas e na lavoura açucareira não havia outras atividades agrícolas e comerciais desenvolvidas pela população, pois a produção do açúcar e a extração do minério tornavam a sociedade autossuficiente.</p>
Onde encontro o conteúdo	Economia Açucareira e Mineradora. Disponível em: http://educacao.globo.com/historia/assunto/colonizacao-do-novo-mundo/economia-acucareira-e-mineradora.html . Acesso em: 15 maio 2020.
Objetivo	Analisar o processo de exploração de metais preciosos no interior da colônia e suas implicações sociais, políticas e econômicas.
Depois da atividade	Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas para elaborar e registrar um resumo das principais características da economia e sociedade mineradora no período colonial da História do Brasil.
Gabarito	Questão 01: C

Data: 25/05/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

Atividade

I. Leia o texto abaixo:

TEXTO

Organismos internacionais

Os organismos internacionais, além de serem vistos como instituições supranacionais, são considerados espaços de ampla disputa geopolítica e estratégica.

Entende-se por organizações ou organismos internacionais as instituições internacionais que agregam em si ações de vários países sob um objetivo ou bem comum. Elas atuam, desse modo, a partir de diversas causas ou missões, sendo essas abrangentes ou específicas, a exemplo da ONU (Organização das Nações Unidas), do FMI (Fundo Monetário Internacional) e várias outras.

Os organismos internacionais, de um modo geral, podem atuar em diversas frentes, tanto no campo econômico quanto no âmbito social, mas exercem um peso primordial no cerne das relações geopolíticas. Decisões, por exemplo, tomadas na esfera da ONU ou do Banco Mundial, para citar dois exemplos muito comuns, podem reverberar em conflitos ideológicos ou disputas de bastidores entre diferentes governos e Estados. Nesse sentido, as organizações internacionais são encaradas por muitos como centros estratégicos de disputa pelo poder.

A ONU é considerada por muitos como o principal organismo internacional da atualidade, sendo comumente chamada de “estatal mundial”. No entanto, embora essa entidade exerça uma grande influência no mundo, suas ações estão condicionadas aos termos empreendidos pelos seus países-membros, sobretudo aqueles que compõem o Conselho de Segurança, esfera máxima decisória da organização. Nesse conselho, existem apenas cinco países permanentes, os quais têm o poder de veto sobre qualquer decisão (Estados Unidos, China, França, Reino Unido e Rússia), além de dez temporários sem poder de veto.

FMI, por sua vez, apesar de limitar suas ações no plano econômico, também possui um elevado peso político. O organismo opera por meio da concessão de crédito e empréstimos a países que sinalizam necessidade de ajuda econômica, exigindo em contrapartida uma série de medidas político-econômicas internas, geralmente relacionadas com corte de gastos, desregulação da economia e implantação de outras medidas liberais. O FMI foi criado em 1944, na Conferência de Bretton Woods, e conta atualmente com 187 países-membros.

A OMC (Organização Mundial do Comércio), por sua vez, atua no âmbito das relações de exportação e importação tanto entre países quanto entre blocos econômicos. Além de julgar recursos e apelações frente a atitudes que possam ser consideradas ilegais ou incorretas por parte dos países – como cartéis e outros –, a OMC objetiva a liberalização mundial do comércio internacional, com a diminuição ou eliminação das barreiras protecionistas e alfandegárias. As disputas no âmbito da OMC e as rodadas de deliberações são consideradas muito importantes e estratégicas geopoliticamente.

Além dessas, existem muitas outras organizações internacionais consideradas importantes e necessárias para uma série de questões. Nesse ínterim, cabe

	<p>destaque para o BIRD (Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento), a OEA (Organização dos Estados Americanos), a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento), a OIT (Organização Internacional do Trabalho), a OMS (Organização Mundial da Saúde), entre tantas outras entidades.</p> <p>Fonte: Pena (2020) Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/organismos-internacionais.htm. Acesso em: 12 maio 2020.</p> <p>II. Após a leitura e interpretação do texto responda as questões a seguir:</p> <p>01. Instituição diz ser uma organização que, pública ou privada, busca resolver as necessidades de uma sociedade ou comunidade. Sendo assim, indique pelo menos duas instituições que desenvolvam algum trabalho social no espaço onde você mora e informe qual a atividade realizada para a comunidade.</p> <p>02. Diferencie uma organização mundial de uma regional e exemplifique cada uma delas preenchendo o quadro abaixo:</p> <table border="1" data-bbox="432 882 1386 1458"> <tr> <td>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL</td> <td></td> </tr> <tr> <td>EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO MUNDIAL</td> <td></td> </tr> <tr> <td>ORGANIZAÇÃO REGIONAL</td> <td></td> </tr> <tr> <td>EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO REGIONAL</td> <td></td> </tr> <tr> <td>DIFERENÇAS ENTRE ELAS</td> <td></td> </tr> </table>	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL		EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO MUNDIAL		ORGANIZAÇÃO REGIONAL		EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO REGIONAL		DIFERENÇAS ENTRE ELAS	
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL											
EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO MUNDIAL											
ORGANIZAÇÃO REGIONAL											
EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO REGIONAL											
DIFERENÇAS ENTRE ELAS											
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto- Organismos Internacionais: Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/organismos-internacionais.htm. Acesso em: 12 maio 2020. Livros de Geografia do 8º ano e Ensino Médio.</p>										
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar e compreender o que são os organismos internacionais e como estes influenciam na ordem econômica do Brasil e do mundo.</p>										
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora é hora de Geografar!! Após a leitura das informações apresentadas, relate quais as suas maiores dificuldades e compartilhe com seus colegas nas redes sociais para um bate papo mais esclarecedor (whatsapp, instagram, linkedin entre outros). Pode ainda pesquisar em livros ou internet os termos que teve dificuldade em compreender e, assim, registrar no caderno as informações encontradas.</p>										

Tema: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

Atividade

1. Releia o texto da atividade do dia 25/05 (Organismos Internacionais) e responda a atividade a seguir:

As charges indicam organizações internacionais. Identifique-as, colocando o que significa no espaço indicado, além de informar a atuação/função e objetivo.

A) _____

Função:



Objetivo:

Disponível em: <http://geoprofessora.blogspot.com/2008/07/organizaes-mundiais-e-regionais.html>. Acesso em: 12 maio 2020.

B) _____

Função:



Objetivo:

Disponível em: <http://geoprofessora.blogspot.com/2008/07/organizaes-mundiais-e-regionais.html>. Acesso em: 12 maio 2020.

C) _____

Função:



Objetivo:

Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br/opiniao/43187/charge-do-latuff-organizacao-mundial-da-saude-e-criticada-pela-demora-em-agir-contra-zika>. Acesso em: 12 maio 2020.

D) _____



Disponível em:

http://lounge.obviousmag.org/aforismos_de_va_arte/2014/07/escravidao-moderna.html. Acesso em: 13 maio 2020.

Função:

Objetivo:

E) _____



Fonte: Disponível em: <https://necint.wordpress.com/2011/03/06/fmi-alerta-brasil-deve-frear/charge/>. Acesso em: 13 maio 2020.

Função:

Objetivo:

2. A FAO é uma das grandes organizações internacionais. Sendo assim, realize atentamente a leitura da informação abaixo:



A Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) é uma agência especializada das Nações Unidas, cuja missão é construir um mundo de segurança alimentar para as gerações presentes e futuras.

Os nossos três objetivos são: a erradicação da fome, insegurança alimentar e desnutrição; a eliminação da pobreza e o alcance do progresso económico e social para todos; e a gestão sustentável e utilização dos recursos naturais, incluindo a terra, água, ar, clima e recursos genéticos em benefício das gerações presentes e futuras.

Disponível em: <http://onuangola.org/agencias/fao/>. Acesso em: 13 maio 2020.

Atualmente vivemos em uma enorme crise em todos os aspectos no mundo, mas sabemos também que temos capacidade de superar. Neste sentido, aponte três possíveis propostas para minimizar a fome das pessoas em nosso país?

<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Organismos Internacionais. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/organismos-internacionais.htm. Acesso em: 12 maio 2020.</p> <p>Agência FAO. Disponível em: http://onuangola.org/agencias/fao/. Acesso em: 13 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar diferentes organismos internacionais e analisar suas funções e objetivos na atuação do cenário mundial e compreender se as atuações são de fato efetivas.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora é hora de Geografar!! Pesquise você mesmo outras informações sobre as organizações internacionais como: NAFTA, G7, G8, OPEP, OEA, MERCOSUL, UNESCO, ou outra de sua escolha e registre no seu caderno o que representa, ou seja, sua função e objetivo. Caso não tenha acesso a outras fontes de informação, registre em seu caderno algumas organizações sobre as quais gostaria de conhecer um pouco mais e discuta em sala de aula com seus colegas e professores, no retorno à escola.</p>

Data: 26/05/2020

11h às 12h

História

Tema: Transição da Idade Média à Idade Moderna na Europa cristã

Atividade

1. Leia o texto abaixo e responda:

TEXTO
Peste negra

A peste negra é como ficou conhecido o surto de peste bubônica que atingiu todo o continente europeu no período de 1347 a 1353. Acredita-se que essa doença tenha surgido na Ásia Central, sendo levada por comerciantes genoveses que estavam na região da Crimeia. Por conta da sua expansão em um grande território, ela foi considerada uma pandemia.

Os relatos daqueles que viveram no período da peste contam sobre a quantidade de mortos que sucumbiram a essa doença e o desespero das pessoas, que fugiam ou isolavam-se como forma de garantir a sua sobrevivência. Acredita-se que esse surto possa ter causado a morte de até 50 milhões de pessoas.

A pandemia de peste bubônica não afetou somente o continente europeu mas também esteve presente na Ásia e a África. De toda forma, a Europa sofreu duros impactos com a doença, uma vez que a taxa de mortalidade lá foi elevada. Os lugares com temperaturas mais altas sofreram mais com o seu impacto, mas houve exceções.

A má nutrição das pessoas mais pobres e a falta de uma estrutura de apoio aos doentes contribuíram para que as mortes estivessem na casa dos milhares diariamente. Fala-se que o contágio aconteceu mais rapidamente pela via marítima, isto é, pelas embarcações que navegavam pelo Mar Mediterrâneo, mas a contaminação por via respiratória permitiu que a doença prosperasse. A circulação de comerciantes, soldados e peregrinos contribuiu para difundi-la por terra.

Assim, manter contato com uma pessoa doente era algo que contribuía para a infecção. Essa transmissão também poderia acontecer pelo contato com as secreções da pessoa, tais como saliva e sangue. Sendo assim, o corpo da pessoa que falecia e as suas roupas também eram vetores de contaminação.

Os médicos não sabiam a origem da doença (e nem como combatê-la), e muitos consideraram que se tratava de uma punição divina. Médicos e padres foram os grupos que mais sofreram com ela porque mantinham contato direto com os doentes. Uma vez identificado que ela era transmitida dessa forma, medidas de isolamento começaram a ser tomadas.

Pessoas com boa condição financeira fugiam das grandes cidades e escondiam-se no campo; as que ficavam nas cidades buscavam isolar-se de tudo e todos, e os médicos criaram uma roupa de couro para evitar que a secreção dos doentes penetrasse por suas roupas usuais e os infectassem. A roupa especial dos médicos também incluía uma máscara em forma de bico de pássaro com ervas aromáticas no bico.

Como a quantidade de mortos era muito grande, alguns lugares decidiram incendiar os corpos porque não havia como enterrar tantos, além de que o risco

	<p>de contaminação no contato com os cadáveres era muito grande. Esse segundo fator fez com que os ritos funerários fossem abandonados.</p> <p>A doença também causou profundas transformações na ordem econômica da Europa medieval, pois começou a faltar todo tipo de trabalhador por conta do alto número de mortos. Os preços dos itens caíram, os salários dos trabalhadores subiram, e, com isso, itens que antes eram inalcançáveis para algumas pessoas, tornaram-se acessíveis.</p> <p>Além disso, em alguns locais, as pessoas pararam de obedecer às leis, tamanho era o desespero com a situação em que viviam. A ordem política deixou de existir em outros lugares porque as autoridades tinham morrido ou porque não havia gente suficiente para impô-la sobre a população.</p> <p>A peste negra foi um vetor de transformações na Europa, e, após essa pandemia, uma série de mudanças começaram a acontecer nas áreas social, política e econômica em todo o continente. A peste negra, no surto que se estendeu na data citada (1347-1353), causou modificações demográficas expressivas nesse território.</p> <p>As estatísticas tradicionais falavam que 1/3 da população europeia faleceu com a peste, mas alguns estudos recentes têm apontado que a doença causou um impacto muito mais profundo na Europa do século XIV. Eles têm afirmado que de metade a 2/3 da população europeia faleceu em decorrência da doença. Em questões de números, os estudiosos falam que até 50 milhões de pessoas podem ter morrido.</p> <p>Entretanto, mesmo com o enfraquecimento da doença a partir de 1353, a peste bubônica não deixou de existir na Europa, e os pesquisadores do assunto afirmam que surtos dela foram recorrentes no continente até meados do século XVIII. Só no século XIV, novos surtos aconteceram entre 1360-1363, 1366-1369, 1374-1375 e em 1400.</p> <p>Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/historia/peste-negra-na-europa-medieval.htm. Acesso em: 11 maio 2020. (Adaptado).</p> <p>2. Com base no texto acima, escreva em seu caderno um pequeno resumo, explicando de que forma a peste negra contribuiu para a crise do século XIV, que resultou no fim do período conhecido como Idade Média.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto Peste Negra. Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/historia/peste-negra-na-europa-medieval.htm. Acesso em: 11 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Analisar os efeitos da peste negra na Europa medieval, que levaram ao colapso o sistema feudal.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora é hora de usar seu caderno, desenhe um quadro resumo com os principais fatores que provocaram a transição da Idade Média para a Idade Moderna.</p>

Data: 27/05/2020

9h às 10h

História

Tema: Escravidão africana no Brasil

Atividade

1. Leia o texto abaixo:

TEXTO

ESCRAVISMO NO BRASIL - A RESISTÊNCIA DE AFRICANOS E DESCENDENTES

(Érica Turci)

Entre os séculos XVI e XIX, milhares de africanos foram feitos prisioneiros em suas terras natais e levados para servir como mão de obra escrava em diversas regiões do mundo, principalmente nas Américas. Tratados como uma mercadoria, negociados de feira em feira, aprisionados em barracões e em porões de navios negreiros, esses indivíduos sofriam com a fome, com a sede e com as inúmeras doenças que contraíam, devido à subnutrição e às péssimas condições de higiene nas quais eram obrigados a viver. Ao chegarem aos seus destinos, em terras muito distantes, eram novamente trancafiados em outros barracões. E ali esperavam seus compradores, ou seja, os seus novos senhores.

Os escravos africanos no Brasil

A sociedade escravista brasileira necessitava de mão de obra para a lavoura e a mineração. Para suprir esse mercado, a maioria dos escravos africanos negociados aqui eram homens e tinham entre 15 e 30 anos de idade.

Um problema que os escravos recém-chegados encontravam era saber se comunicar, principalmente para entender as ordens que recebiam. Os escravos que ainda não sabiam falar o português eram chamados de boçais. Os que já tinham algum conhecimento da língua eram chamados de ladinos. Existiam também os crioulos, que eram os escravos nascidos no Brasil e, portanto, já estavam integrados à cultura local.

Assim que chegavam aqui, os escravos perdiam o direito de usar o seu nome africano e de praticar as suas antigas tradições. Eram batizados segundo a fé católica e recebiam nomes portugueses, como João, Joaquim, Maria. Por isso suas origens acabaram sendo apagadas dos registros históricos.

Ainda hoje, os pesquisadores têm dificuldade para identificar que grupos - das milhares de etnias africanas - chegaram ao Brasil, já que recebiam o nome do porto africano por onde tinham sido embarcados. Os principais portos eram da Costa da Mina, de Luanda, de Benguela e de Cabinda. E assim os escravos passavam a ser chamados de Mina, Congo, Angola, Benguela, Cabinda. Por exemplo: Maria Mina, José Cabinda. Hoje sabemos, por exemplo, que pelo porto de Luanda - de onde saiu a maior quantidade de escravos para o Brasil - embarcaram as etnias dembos, ambundos, imbangalas, lundas e diversas outras. Os africanos eram tratados como se fossem um único povo, cuja cultura era considerada "inferior". Por isso eram obrigados a trabalhar em situações degradantes, vivendo de forma precária, sendo punidos com violência caso não cumprissem as ordens que lhes eram dadas. Existiram exceções a essa regra?

Sim. Alguns africanos conseguiram viver em melhores condições, outros até mesmo chegaram a ter escravos seus. Mas foram poucos. A regra era: submissão, exploração, desrespeito, humilhação. De qualquer forma, os africanos e os seus descendentes foram se tornando brasileiros: aprenderam a língua e passaram a seguir (ao menos aparentemente) os padrões culturais que lhes era imposto. Mesmo por que precisavam sobreviver à nova condição em que se encontravam:

eram escravos numa terra distante, e não tinham nenhuma possibilidade de retornar à África.

A Resistência dos Escravos

Muitos escravos não aceitavam a vida que lhes era imposta e resistiam de diversas formas: suicidavam-se, não cumpriam as ordens que recebiam, assassinavam seus senhores, fugiam, rebelavam-se. Alguns africanos sofriam uma depressão profunda, chamada de banzo, o que poderia levar à morte por inanição.

Os senhores de escravos tinham horror a qualquer tipo de resistência, pois além de temerem por suas vidas, temiam perder todo o dinheiro investido na compra do seu escravo. Muitos escravos fugitivos se organizaram em quilombos. Na África, o quilombo era um acampamento militar dos jagas (guerreiros imbangala), e aqui no Brasil se tornou uma comunidade que se organizava para resistir à sociedade escravista.

O mais famoso quilombo foi o dos Palmares, fundado na Serra da Barriga, na então capitania de Pernambuco (hoje Alagoas), no século 17, mas existiram centenas de quilombos por todo território brasileiro. Na província de São Paulo, por exemplo, um dos maiores quilombos foi o do Jabaquara, foi fundado no século 19 na serra de Cubatão.

Alguns escravos fugiam por um tempo, mas retornavam ao seu senhor em troca de melhores condições de vida. Havia também escravos que fugiam e tentavam a sorte em outra região, dizendo ser um libertado. Outra forma de resistência era o assassinato do senhor ou de funcionários, como o feitor, por exemplo.

Durante os quatro séculos em que a escravidão existiu no Brasil, muitas rebeliões ocorreram, mas pouco se conhece sobre elas, já que nessa época as autoridades máximas eram os próprios senhores de escravos, e poucos deles registraram esses episódios. A rebelião de escravos que mais teve repercussões foi a Revolta dos Malês, em 1835 na Bahia.

Os africanos resistiram e se impuseram de diversas formas, legando-nos, por exemplo, palavras do nosso vocabulário, pratos de nossa culinária, festas populares, crenças religiosas, instrumentos musicais. A transmissão de seus valores culturais talvez seja a mais importante forma de resistência dos africanos, que não se renderam aos padrões que lhes foram impostos. Os africanos e seus descendentes participaram da construção do Brasil e do povo brasileiro, e não podemos pensar a nossa cultura sem entender (e reverenciar) a nossa herança africana.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/escravismo-no-brasil-a-resistencia-de-africanos-e-descendentes.htm>. Acesso em: 11 maio 2020.

2. Leia também os dois fragmentos de manchetes abaixo:

Fragmento 1. Esquecendo eles que eu adoro a minha pele negra, e o meu cabelo rústico. Eu até acho o cabelo de negro mais educado do que o cabelo de branco. Porque o cabelo de preto onde põe fica. É obediente. E o cabelo de branco, é só dar um movimento na cabeça ele já sai do lugar. É indisciplinado. Se é que existem reencarnações, eu quero voltar sempre preta [...] O branco é que diz que é superior. Mas que superioridade apresenta o branco? [...] A enfermidade que

	<p>atinge o preto, atinge o branco. Se o branco sente fome, o negro também. A natureza não seleciona ninguém.</p> <p>JESUS. Carolina Maria de, Literafro, dados biográficos. Disponível em: http://www.lettras.ufmg.br/literafro/autoras/58-carolina-maria-de-jesus. Acesso em: 19 maio 2020.</p> <p>Fragmento 2. Roberta Rodrigues: “A dona de uma loja já me xingou só porque eu era negra e estava provando uma roupa”.</p> <p>Entrevista na Revista Marie Claire. Disponível em: https://revistamarieclaire.globo.com/Celebridades/noticia/2018/06/roberta-rordrigues-dona-de-uma-loja-ja-me-xingou-so-porque-eu-era-negra-e-estava-provando-uma-roupa.html. Acesso em: 10 maio 2020.</p> <p>3. Com base no texto e nos fragmentos de manchetes acima, escreva em seu caderno os efeitos da escravização de africanos na sociedade brasileira de hoje.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Escravidão no Brasil. Disponível em: https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/escravismo-no-brasil-a-resistencia-de-africanos-e-descendentes.htm. Acesso em: 11 maio 2020.</p>
Objetivo	<p>Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p>
Depois da atividade	<p>Agora faça um desenho que na sua opinião representa um pouco o que você descobriu sobre o conteúdo estudado. Pronto! Agora poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>

Data: 27/05/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

Atividade

I. Vamos entender o que é a Organização Mundial do Comércio (OMC)? Leia as informações apresentadas a seguir.

TEXTO

Organização Mundial do Comércio

A OMC, Organização Mundial do Comércio (em inglês *World Trade Organization*, ou WTO) é uma entidade internacional que atua na regulamentação, fiscalização e arbitragem de questões relativas ao comércio internacional. Criada para substituir o antigo Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), o objetivo principal da OMC é de mediar às relações comerciais entre diferentes países, para garantir que o comércio mundial ocorra da forma mais justa, estável e sem barreiras possíveis.

Mesmo não reunindo completamente todos os países do mundo, todas as principais potências econômicas mundiais e grande parte dos países em desenvolvimento fazem parte da organização. Atualmente, existem 164 países membros da OMC. Porém, esse número vem crescendo continuamente com a adesão de novos países.

Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/omc-organizacao-mundial-do-comercio/>. Acesso em: 19 maio 2020.

Para estabelecer um comércio internacional livre e transparente, o GATT 1994 traz alguns princípios básicos que restringem as políticas de comércio exterior dos países. São eles:

- 1 - Não Discriminação;
- 2 - Previsibilidade;
- 3 - Concorrência Leal;
- 4 - Proibição de Restrições Quantitativas;
- 5 - Tratamento Especial e Diferenciado para Países em Desenvolvimento.

Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/1886-omc-principios>. Acesso em: 19 maio 2020.

II. Vamos à atividade!

01. A Organização Mundial do Comércio (OMC) trata da exportação e importação de mercadorias entre os países. Sendo assim, converse com seus familiares e/ou amigos que tenha contato e aponte, pelo menos, cinco produtos que são exportados do Brasil e quais países são compradores das mercadorias indicadas.

02. Ainda em conversa com as mesmas pessoas, identifique pelo menos cinco produtos importados pelo Brasil que você tenha conhecimento.

03. Balança comercial é uma expressão usada no âmbito econômico e que se refere ao conjunto de tudo o que é importado e exportado entre os países. Quando

	<p>determinado país tem maior importação de bens e serviços do que exportação, então significa que a sua balança comercial é desfavorável, visto que há uma maior valorização da produção feita no exterior do que a da nacional. Em resumo, a balança comercial pode ser classificada em três categoriais:</p> <p>Superávit: quando têm mais exportações do que importações no país; Déficit: quando as importações superam as exportações; Equilíbrio comercial: cenário onde o número de importações e de exportações são equivalentes.</p> <p>Disponível em: https://www.significados.com.br/balanca-comercial/</p> <p>Agora, responda:</p> <p>a) superávit e déficit são termos utilizados no mercado comercial internacional. Explique a diferença entre os termos apresentados e como isso pode auxiliar no entendimento do comércio brasileiro.</p> <p>b) Aponte pelo menos dois problemas ocasionados à economia nacional quando a Balança comercial estiver em déficit.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Sobre a OMC. Disponível em: https://www.sunoresearch.com.br/artigos/omc-organizacao-mundial-do-comercio/. Acesso em: 19 maio 2020.</p> <p>Comércio internacional. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-externo/negociacoes-internacionais/1886-omc-principios. Acesso em: 19 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Compreender a importância do comércio internacional e como o mesmo pode influenciar na economia de todos os países do mundo. Estabelecer a diferença entre superávit e déficit e as consequências desse processo nas questões socioeconômicas do espaço brasileiro.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora é hora de Geografar!! Utilize dicionário para ir à busca do significado de palavras que não conhece ou que tem dúvida sobre o que realmente se trata. Também assista aos telejornais tentando identificar informações sobre o comércio internacional com o Brasil em tempos de pandemia e faça alguns registros em seu caderno para discutir com colegas e o professor, no retorno à escola.</p>

Data: 28/05/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

Atividade

1. Leia o texto a seguir:

TEXTO

Alimentação e Agricultura das Nações Unidas

A Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) é uma agência especializada das Nações Unidas, cuja missão é construir um mundo de segurança alimentar para as gerações presentes e futuras.

Apresenta três objetivos são: a erradicação da fome, insegurança alimentar e desnutrição; a eliminação da pobreza e o alcance do progresso econômico e social para todos; e a gestão sustentável e utilização dos recursos naturais, incluindo a terra, água, ar, clima e recursos genéticos em benefício das gerações presentes e futuras.

Disponível em: <http://onuangola.org/agencias/fao/>. Acesso em: 13 maio 2020.

2. Observe as imagens abaixo.

Imagem 1. Produtos industrializados



Disponível em: <https://kitbreak.com/wp-content/uploads/2019/03/kit-lanche2-gerencia-e-diretoria-kit-break-300x225.jpg>. Acesso em: 19 maio 2020.

Imagem 2. Produtos Naturais



Disponível em: <https://blog.tudogostoso.com.br/estilo-de-vida/alimentacao-saudavel/saiba-quais-sao-os-legumes-verduras-e-frutas-do-inverno/>. Acesso em: 19 maio 2020.

	<p>3. Agora, analisando as imagens (1 e 2) e utilizando as palavras chaves (ERRADICAÇÃO DA FOME - UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS - DESNUTRIÇÃO - OBESIDADE - SEGURANÇA ALIMENTAR), elabore um texto, de no máximo 25 linhas, apresentando os aspectos positivos e negativos sobre a questão alimentar para a população mundial.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Texto FAO. Disponível em: http://onuangola.org/agencias/fao/. Acesso em: 13 maio 2020.</p>
Objetivo	<p>Ressaltar a importância da alimentação saudável para o consumo da população mundial. Estimular os espaços à produção agrícola artesanal como forma de possibilitar o acesso ao trabalho e a alimentação de boa qualidade a população.</p>
Depois da atividade	<p>Agora é hora de Geografar!! Faça um levantamento dos alimentos ingeridos por você durante o dia, a fim de perceber se estes são alimentos saudáveis ou se são em sua maior parte industrializados. Depois, registre no seu caderno quais problemas de saúde podem ser adquiridos pelo consumo contínuo e excessivo de açúcar, gordura industrializada e carboidratos.</p>

Data: 28/05/2020

9h às 10h

História

Tema: Políticas de extermínio do indígena durante a História do Brasil.

Atividade

1. Leia os textos 01, 02 e 03 a seguir:

TEXTO 01

Política indigenista, na República do Brasil

Por: Maykon Santos da Silva

Desde o início de nossa república a questão indígena ficou a mercê das constituições e com pouco amparo das leis vigentes. Ou seja, por mais irônico que possa ser, compreende-se que o Estado é o responsável pelas “nações” indígenas, mas na prática e na constituição isto é pouco esclarecido, tanto é que o atual estatuto indígena encontra-se desatualizado e contraditório em muitos assuntos.

Já na constituição de 1891, a questão indígena nem sequer é inserida, salvo o artigo 64 que transfere para os Estados as terras devolutas. Este artigo dá legitimidade para os Estados fazerem recortes nas terras indígenas, mas não poderiam modificar os recortes anteriores inclusive os feitos pelo Imperador.

Durante o início da república houve um projeto para torna os índios em “nações livre” e autônomas dentro de seus Estados, porém estes projetos não caem no agrado dos políticos. Além do mais, uma medida como esta, iria ferir a autonomia dos Estados perante aos índios.

Com a responsabilidade passada aos Estados, alguns fundaram órgãos indígenas a exemplo do Rio Grande do Sul, mas no quadro geral as políticas que continuaram sendo usadas são as mesmas do período Imperial e manutenção da catequese.

No final do século XIX com a chegada dos imigrantes europeus, principalmente nos Estados de Santa Catarina e Paraná, desencadeou uma série de conflitos de terras entre os imigrantes e os índios. Com os trabalhos dos imigrantes e também das construções da Estrada de Ferro Noroeste que transpassa o Estado de São Paulo, existiram várias lutas armadas entre índios e trabalhadores. Acontecimento este que dá ao Brasil rótulo de ser omissos aos índios e não defender os “direitos” destes povos. Por outro lado, tinha pessoas como Hermann Von Ihering que defendia fortemente o extermínio dos índios.

Devido às pressões exteriores o Brasil funda o primeiro órgão Federal voltado para defesa indígena o SPI (Serviço de Proteção ao Índio), sobre comando do coronel Cândido Mariano da Silva Rondon, essa pessoa era um simpatizante das causas indígenas.

O SPI foi produto do positivismo e do liberalismo, embora motivado pela emoção nacional. Em nenhum momento chegou a renovar as propostas do Apostolado Positivista para os índios, nem os tratou como nações soberanas. Via o índio como um ser digno de conviver na comunhão nacional, embora inferior culturalmente. Era dever do Estado dar-lhe condições de evoluir lentamente a um estágio superior, para daí se integrar a nação. Para tanto deveria demarcar suas terras, protege-las de invasores e usurpadores em potencial, defender os índios da esperteza dos brasileiros, especialmente dos comerciantes e mascates que os exploravam, ensinar-lhes técnicas de cultivo e de administração de seus bens, e socorrê-los em suas doenças. Os índios autônomos, chamados de arredios, seriam

“pacificados”, caso fossem bravios, à custa, se necessário, do próprio sacrifício dos servidores do órgão, que nunca deveriam usar da força ou de armas. Os mais integrados já poderiam aprender ofícios mecânicos e ser educados formalmente. Não seria necessário o ensino religioso para tanto (Mércio Pereira Gomes, 1991).

Até a revolução de 30 o SPI, foi um órgão manteve suas práticas e ideologia fortes, mesmo com o abalo de 1912 aonde o então ministro de Guerra requisitou a volta de todos os militares. Muitos desses oficiais abandonaram o exército para continuar a trabalhar no SPI. Na década de 1940 consegue recuperar suas forças, voltando a ganhar prestígio. No ano de 1953 luta pelo preconceito indígena e funda o Museu do Índio, até que em 1957 seu declínio é evidente, tanto administrativa quanto ideológica.

As constituições posteriores são contínuas nas políticas indigenistas tanto a de 1937 e a de 1946 não trazem mudanças reais aos índios, prevalecem às leis de 1934. Estas três constituições podem ser vistas com grande valor histórico para os índios, pois foram as primeiras que tratou os índios de forma “digna” com medidas e políticas de proteção para grande “nação indígena”, lembrando que isso é fruto da SPI.

A questão indígena não é, até então, um osso de disputa entre ideologias, e sim entre interesses econômicos, de um lado, e interesses de reparação histórica, interesses morais, de outro. Nesse sentido, pode-se até alegar argumentos conservadores para defender os índios, e, em muitos casos, argumentos progressistas são usados para diminuir o tamanho das terras indígenas. No cômputo geral da história, a questão indígena transcende essa dicotomia, é só na sua integração ao sentimento da nacionalidade brasileira é que ela encontrará os seus argumentos mais fortes e duradouros (Mércio Pereira Gomes, 1991).

Com sua base já desestruturada o golpe de 1964 põe fim no SPI. O governo militar extingue o SPI, para isto foi elaborado um logo dossiê, aonde apontam vários crimes e irresponsabilidade administrativa contra os índios, mas esse dossiê nunca foi publicado. O fim do SPI também é marcado pela perda de seus documentos em um incêndio. Sem querer fazer apologia, entendo que o SPI foi muito importante em seu momento histórico, e que a situação indígena sofreu bastante, não tenho dúvida que iriam sofrer muito mais sem o SPI, e que é lamentável as perdas de seus documentos, ainda mais no período ditatorial.

Enfim os militares criam a FUNAI que é a Fundação Nacional do Índio. A função da FUNAI era acabar de uma vez com os problemas indígenas, e consertar os estragos e afastar os mal-intencionados que estavam presentes nos últimos anos do SPI.

As políticas indígenas do período militar não vão além daquilo que possamos esperar desde momento da nossa história, a União entende que todas as terras indígenas são propriedade do Estado.

Em 1973 é elaborado o Estatuto documento este que é usado até os dias atuais, houve já projetos para mudanças e atualização deste documento, mas nunca houve representante suficiente para a votação. Desta forma a FUNAI trabalha há quase 40 anos sobre o mesmo Estatuto, fazendo com que assim este órgão fique despreparado e incapaz de solucionar os problemas indígenas no Brasil.

Disponível em: <https://sites.google.com/a/historiaoffline.com/historia/estudos-indigenas/politica-indigenista-na-republica-do-brasil>. Acesso em: 11 maio 2020.

	<p style="text-align: center;">TEXTO 02</p> <p style="text-align: center;">Cordel “História da índia Neci”</p> <p style="text-align: right;">Por: Leandro Gomes de Barros</p> <p style="text-align: center;">Admira-me uma selvagem Possuir tanta beleza E não haver um remédio Que lhe manche a pureza Aquilo ali só parece Um primor da natureza. Também o que tem de linda Tem também de carniceira É o que pode chamar-se Uma cobra verdadeira O urso é menos feroz E a onça é menos ligeira.</p> <p>BARROS, Leandro Gomes de. História da índia Neci. Disponível em: http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/1757/2/Hist%C3%B3ria%20da%20%C3%8Dndia%20Nec%C3%AD.pdf. Acesso em: 19 maio 2020.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 03</p> <p style="text-align: center;">TRECHO DO ROMANCE IRACEMA</p> <p style="text-align: right;">Por: José de Alencar</p> <p>Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara.</p> <p>Disponível em: https://www.lpm-blog.com.br/?p=20633. Acesso em: 11 maio 2020</p> <p>2. O trecho do cordel de Leandro Gomes de Barros origina-se na cultura popular, enquanto a obra de José de Alencar pertence ao Romantismo brasileiro. Considerando sua leitura, analise-os e registre em seu caderno a forma como os dois gêneros retratam o indígena. Em sua resposta fique à vontade para utilizar argumentos do Texto 01.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Política Indigenista na Política do Brasil. Disponível em: https://sites.google.com/a/historiaoffline.com/historia/estudos-indigenas/politica-indigenista-na-republica-do-brasil. Acesso em: 11 maio 2020.</p> <p>Cordel ‘História da índia Neci’. Disponível em: http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/1757/2/Hist%C3%B3ria%20da%20%C3%8Dndia%20Nec%C3%AD.pdf. Acesso em: 19 maio 2020.</p> <p>Trecho do romance Iracema. Disponível em: https://www.lpm-blog.com.br/?p=20633. Acesso em: 11 maio 2020.</p>

Objetivo	Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena.
Depois da atividade	<p>Agora é hora de usar seu caderno ou bloco de notas. Tente escrever o seu cordel, tendo como referência seus conhecimentos sobre a história dos índios no Brasil. Pronto!</p> <p>Agora poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>

Data: 29/05/2020

9h às 10h

História

Tema: Sociedade e Economia do Açúcar no Brasil

Atividade

1. Leia o texto:

TEXTO

A vida nos engenhos

Na sociedade açucareira havia dois grupos principais: o grupo da casa-grande, habitação do senhor de engenho, e o grupo da senzala, moradia dos escravos. Em meio a esses dois grupos viviam os trabalhadores livres.

A casa-grande

A casa-grande era uma construção com grandes salas, numerosos quartos, acomodações confortáveis. Térrea ou assobradada, geralmente era construída num lugar central e um pouco elevado da propriedade, de onde se poderia ter uma visão das demais construções.

Ao lado da casa-grande, como extensão e apêndice dela, havia a capela, onde se realizavam as cerimônias religiosas. Na capela reuniam-se os habitantes do engenho, nos domingos e dias santos, e também nos batizados, casamentos e funerais. Os membros da família do senhor de engenho eram sepultados na própria capela.

A senzala

Na maioria das senzalas havia pouca privacidade; em geral os escravos viviam todos juntos. Em algumas senzalas havia lugares reservados para os casais. Não era incomum as fazendas possuírem pequenas casas para os escravos casados, como uma forma de incentivo para terem filhos. A alimentação dos escravos era insuficiente e pouco variada: farinha, feijão e, às vezes, algum pedaço de carne. As partes do porco que o senhor não comia, como pé, rabo, orelha etc., eram misturadas ao feijão: foi desse costume que se originou a feijoada.

Os trabalhadores livres

No mundo da casa-grande e da senzala não havia muito lugar para trabalhadores livres. Mesmo assim, existiam uns poucos que eram chamados profissionais do açúcar, pessoas de confiança do senhor e que o ajudavam a administrar o engenho e a produzir o açúcar. Quanto maior o engenho, maior era o número desses profissionais. Um dos principais era o feitor-mor. Na prática, era ele quem administrava o engenho, chefiava os outros trabalhadores livres, controlava os escravos e, durante a safra, cuidava da produção do açúcar, desde a colheita até o transporte. No processo de produção do açúcar, que acompanhava em todas as etapas, o trabalhador mais especializado e mais importante era o mestre-de-açúcar. Tinha a ajuda dos banqueiros, que ficavam em seu lugar durante a noite e que, por sua vez, eram ajudados pelos outros banqueiros, geralmente mulatos ou escravos da casa. O purgador, subordinado ao mestre-de-açúcar, cuidava da clarificação do açúcar. Quando o produto era transportado por via fluvial, ficava sob o controle do barqueiro, que o encaminhava ao caixeiro da cidade, responsável por sua venda e embarque para o exterior. Havia ainda o carapina ou carpinteiro, responsável pela manutenção dos equipamentos de madeira, como as moendas, e o escrivão ou despenseiro, que controlava os estoques de ferramentas, tecidos e alimentos.

O poder do senhor de engenho

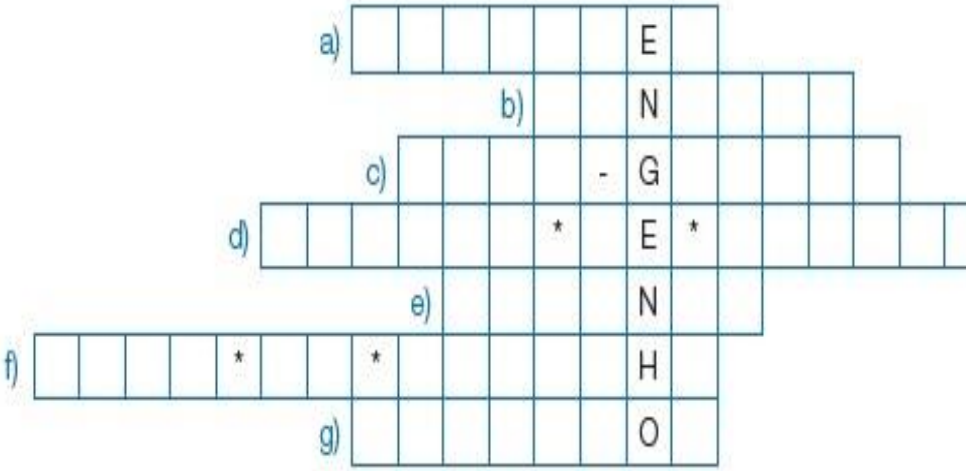
Se o escravo era as mãos e os pés do senhor de engenho, este, por sua vez, constituía-se em uma espécie de juiz supremo não só da vida dos escravos, mas de todas as demais pessoas que viviam nos seus domínios: tanto do padre que rezava a missa dos domingos quanto da própria mulher, filhos e outros parentes. A casa-grande, residência do senhor do engenho do Nordeste, era, de fato, muito grande. Nos seus muitos cômodos podiam viver setenta, oitenta ou mais pessoas. Reinava sobre todos a autoridade absoluta do senhor de engenho, que decidia até sobre a morte de qualquer pessoa, sem ter que prestar contas à justiça ou à polícia. Fazia ele a sua própria justiça. Além da mulher e dos filhos do senhor de engenho, na casa-grande viviam os filhos que se casavam, outros parentes, escravos de confiança que cuidavam dos serviços domésticos, filhos do senhor de engenho com escravas e, ainda, agregados, homens livres, que nada possuíam e prestavam algum serviço em troca de proteção e do sustento. A grande dominação do senhor de engenho sobre tudo se explica pelo isolamento em que viviam e pela quase total ausência de autoridade da polícia e da justiça.

As cidades eram poucas e muito pequenas, e não estendiam sua influência aos engenhos. As poucas autoridades que viviam nessas cidades ficavam distantes dos engenhos, que, por sua vez, ficavam muito distantes uns dos outros. Assim, a dominação do senhor de engenho acabava se impondo.

Disponível em: Acesso em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-do-brasil/engenho-de-acucar>. 19 maio 2020.

2. Agora, solucione a cruzadinha sobre a vida nos engenhos.

- a) Cabia a eles escolher as terras para o plantio, o tipo de cana e os momentos adequados para o cultivo e a colheita, e os que recebiam a cana e controlavam a produção do caldo. Havia ainda os que zelavam pelo ritmo da produção, substituindo os escravos sempre que necessário, controlando o transporte da cana para as moendas e garantindo a manutenção e o bom funcionamento dos equipamentos.
- b) Era a moradia dos escravos.
- c) Era a residência dos senhores de engenho e de sua família.
- d) Era o trabalhador mais bem pago, pois a qualidade do produto final dependia em grande parte do seu conhecimento e da sua experiência.
- e) Eram assim chamados os escravos considerados mais capazes para aprender as novas técnicas e manusear equipamentos mais complexos.
- f) Local onde estavam as estruturas para a fabricação de açúcar.
- g) Era quem administrava o processo de clareamento do açúcar.

	 <p>Disponível em: https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-do-brasil/engenho-de-acucar. Acesso em: 19 maio 2020.</p>
Onde encontro o conteúdo	Engenho de Açúcar. Disponível em: https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-do-brasil/engenho-de-acucar . Acesso em: 19 maio 2020.
Objetivo	Caracterizar a agromanufatura do açúcar na época colonial e situá-la no contexto geral da colonização portuguesa na América.
Depois da atividade	Agora é hora de usar seu caderno ou bloco de notas e até mesmo o celular para gravar um vídeo, um áudio e/ou escrever um texto contando para todos os seus conhecidos o que você descobriu sobre o conteúdo estudado.

Data: 29/05/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

Atividade

Agora é a hora do Quiz!

Vamos testar os nossos conhecimentos brincando. Aceita o desafio? Podemos começar?!

01. Organização que tem como objetivos principais a defesa da paz e da segurança mundiais e a cooperação econômica, cultural e social entre seus membros.

- a) OMC b) ONU c) OMS d) FAO

02. Instância da ONU no qual as deliberações são de recomendação, e todos os membros podem participar:

- a) Banco Internacional b) Assembleia Geral
c) Organização Mundial da Saúde d) Conselho de Segurança.

03. A ação dessa organização baseia-se no desenvolvimento de tratamentos simplificados e medicamentos de fácil utilização:

- a) OIT b) OMC c) ONU d) OMS

04. Organização que considera as relações de trabalho fundamentais para a efetivação dos direitos humanos, pois proporciona condições de vida digna e independente para as pessoas:

- a) OIT b) ONU c) OMS d) UNESCO

05. Organização de sete países com maiores economias no mundo:

- a) ONG b) G7 c) G8 d) OCDE

06. Organização que tem entre seus objetivos, a elevação do nível de vida da população rural e o crescimento da economia mundial:

- a) OMC b) ONU c) OMS d) FAO

07. Organização que agrupa a maioria dos países exportadores de petróleo:

- a) OCDE b) APEC c) OPEP d) NAFTA

08. O maior problema em relação à produção dos alimentos refere-se a:

- a) Revolução Verde, século XX.
b) Escassez da produção de alimentos.
c) Propagação de técnicas modernas.
d) Problemas de acesso aos alimentos.

09. Organização que significa o Acordo Geral de Tarifas e Comércio:

SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO

	<p>a) OMC b) GATT c) OTAN d) OCDE</p> <p>10. Organização de países com maiores economias no mundo mais a Rússia, por uma questão geopolítica:</p> <p>a) ONG b) G7 c) G8 d) OCDE</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>QUIZ pode ser encontrado também no site. Disponível em: http://geoprofessora.blogspot.com/2010/04/. Acesso em 13 de maio 2020.</p>
Objetivo	<p>Identificar os principais Organismos Internacionais e suas funções.</p>
Depois da atividade	<p>Agora é hora de Geografar!! Quer estabelecer contato com os amigos, via Whatsapp? Seria uma forma interessante e divertida de compartilhar erros e acertos no QUIZ.</p> <p>Caso esteja sem acesso, compartilhe a forma divertida de aprender com seus familiares. Lembre-se de registrar no seu caderno aquelas questões que tenha errado. No retorno à escola você poderá socializar os acertos e erros com os colegas e, então, entender melhor onde se equivocou.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: B Questão 02: B Questão 03: D Questão 04: A Questão 05: B Questão 06: D Questão 07: C Questão 08: D Questão 09: B Questão 10: C</p>